

# Bibliometria dos trabalhos de conclusão do curso de Odontologia do Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba: panorama de uma faculdade interiorana

Joyce Karoline Neves Azevedo\*; Julianna Mendes Sales\*; Julia Cardoso do Nascimento\*; Leonia Nayara da Costa Azevedo\*\*; Sandra A. Marinho\*\*\*

\* Graduada em Odontologia, curso de Odontologia, Campus VIII, Universidade Estadual da Paraíba

\*\* Fisioterapeuta da Rede Pública Municipal, Araruna, PB

\*\*\* Professora Doutora, curso de Odontologia, Campus VIII, Universidade Estadual da Paraíba

Recebido: 15/05/2020. Aprovado: 28/02/2022.

## RESUMO

A realização do trabalho de conclusão de curso (TCC) na graduação, além de ser uma exigência, permite que o estudante tenha contato ativo com as metodologias de pesquisa, proporcionando assim o desenvolvimento de sua capacidade crítica e questionadora. No entanto, pouco se sabe sobre o perfil dos TCCs conduzidos nos cursos de Odontologia brasileiros. Desta forma, o presente estudo teve por objetivo identificar a tendência da produção científica e o perfil bibliométrico dos TCCs do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) do Campus VIII. Foi realizado um estudo observacional descritivo, utilizando a técnica de documentação indireta, por meio de um levantamento de dados de documentos em arquivos públicos da UEPB. De um total de 150 TCCs cadastrados do curso de Odontologia, a maioria foi defendida por mulheres, principalmente no ano de 2016. As áreas mais frequentes dos temas foram Patologia e Endodontia. O tipo de estudo mais prevalente foi a modalidade pesquisa, principalmente epidemiológica. Apenas 9,3% dos estudos foram publicados, principalmente em revistas de qualis B4 e na língua portuguesa. Pode-se verificar que apesar da pesquisa ser bastante realizada pelos estudantes de Odontologia do Campus VIII, ela ainda não está sendo divulgada apropriadamente. Contudo, alguns poucos estudos foram publicados em periódicos de destaque.

**Descritores:** Bibliometria. Pesquisa em Odontologia. Educação em Odontologia.

## 1 INTRODUÇÃO

Historicamente, a formação universitária brasileira em Odontologia, baseada na transmissão de conteúdos e práticas, é um modelo autossuficiente alinhado aos interesses mercadológicos, definindo a organização curricular dos estudantes e docentes. Tal

perspectiva de supremacia do saber e do ensinar retardou a produção de conhecimento e a incorporação da pesquisa como parte do processo educativo para o mundo laboral, limitando grande parte dessa rede de ensino a permanecer como reprodução interna de conhecimentos<sup>1</sup>.

A recente reestruturação curricular nos

cursos de graduação em Odontologia possibilitou modificações na formação acadêmica em nível nacional. O antigo modelo de formação voltava-se a formar um cirurgião-dentista para o exercício privado da profissão e para a assistência individualizada. Desde 2002, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) preveem como obrigatória a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), orientado por um docente, permitindo ao estudante desenvolver conhecimentos sobre a produção científica<sup>2,3</sup>. As DCN para os cursos de graduação em Odontologia instituíram que o estudante, ao final do curso, deve entender e saber interceder no processo saúde/doença de forma individual e coletiva. Desta forma, é indispensável que o egresso apresente uma base científica sólida e consiga elucidar e aplicar os variados conhecimentos científicos disponíveis na literatura<sup>4</sup>.

O processo de compreender e valorizar o TCC mostra a importância da iniciação científica para o aguçamento da visão crítica, além de refinar a capacidade de trabalhar com orientação e em grupo. Estes trabalhos acadêmicos podem servir como ferramentas institucionais importantes para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos futuros profissionais de saúde<sup>5,6</sup>. A elaboração do TCC permite que o aluno de graduação tenha contato ativo com as metodologias de pesquisa, proporcionando assim o desenvolvimento da capacidade crítica e questionadora. No entanto, pouco se sabe sobre o perfil dos TCCs conduzidos nos cursos de Odontologia no Brasil<sup>7</sup>, da mesma forma como o possível impacto destas pesquisas em âmbitos nacional e internacional. A análise bibliométrica apresenta o propósito de observar como tem sido conduzidas as pesquisas científicas, bem como identificar os temas de maior destaque e as inovações ocorridas ao longo do tempo<sup>4,5</sup>.

O curso de Odontologia do Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) tem como requisito obrigatório, para obtenção da

colação de grau do estudante, a elaboração de um TCC, regulamentado pelo Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UEPB<sup>8</sup>, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Odontologia de Araruna<sup>9</sup>.

O presente estudo teve por objetivo identificar a tendência da produção científica e o perfil bibliométrico do curso de Odontologia da UEPB, Campus VIII, por meio da análise dos TCCs de seus egressos.

## 2 MÉTODOS

Este foi um estudo observacional descritivo, utilizando a técnica de documentação indireta, por meio de um levantamento de documentos acessados em arquivos públicos da UEPB. O material investigado consistiu nos TCCs do curso de Odontologia da UEPB Campus VIII, englobando defesas ocorridas entre os anos de 2014 e 2019. Foram incluídos todos os TCCs defendidos e depositados pelos estudantes de Odontologia e excluídos os TCCs de outros cursos do Campus VIII.

Os dados foram coletados por um único pesquisador, estudante de graduação em Odontologia, a partir do *site* da UEPB, no *link* Biblioteca Central (<http://biblioteca.uepb.edu.br/>), a partir do acesso rápido (setor de repositório institucional - *DSspace*). Nesse setor, na área comunidades do repositório, foram selecionados o “Campus 8, Araruna” e o Assunto “Odontologia”. A área de concentração de cada TCC serviu como guia de critério para a especialidade principal do trabalho, quando o tema englobava mais de uma área. Foi, então, realizada a leitura dos resumos e análise das informações contidas nos mesmos. Os dados foram anotados em uma ficha estruturada, considerando dados do aluno e do orientador (obtidos em pesquisa na Plataforma Lattes<sup>10</sup>), área de especialidade do TCC (Estomatologia, Radiologia, Patologia, Cirurgia, Periodontia,

Endodontia, Prótese, Anatomia, Ortodontia, Dentística, Odontologia Legal, Epidemiologia, Saúde Coletiva, Implantodontia e Laserterapia) e tipo de estudo realizado (revisão de literatura, relato de caso/série de casos, estudo de caso-controle, estudo de coorte, ensaio clínico randomizados, metanálise e revisão sistemática).

A pesquisa foi classificada em: epidemiológica, epidemiológica utilizando dados secundários, laboratorial e clínica. Foi também investigado, através da Plataforma Lattes<sup>10</sup>, o currículo lattes do professor orientador, se houve publicação das monografias posteriormente à defesa e qualis do periódico<sup>11</sup>. Foi também observado o local de realização da pesquisa (na própria UEPB - Campus VIII ou Campus I, ou em local externo à UEPB).

Todos os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, com os testes realizados no *software Statistical Package for the Social Sciences* versão 22.0 (IBM, Armonk, NY, EUA).

### 3 RESULTADOS

De 305 TCCs cadastrados no repositório entre os anos de 2014 a 2019, relacionados aos três cursos da UEPB, Campus VIII (Odontologia, Física e Engenharia Civil), 150 (49,2%) pertenciam ao Curso de Odontologia. Destes, 80 (53,3%) foram defendidos por estudantes do sexo feminino e 70 (46,7%), por estudantes do sexo masculino.

Apenas um (0,7%) TCC foi depositado no ano de 2014, devido ocorrência de greve. Em 2015, houve 20 (13,3%) trabalhos depositados e em 2016 foram defendidos e depositados 47 (31,3%) TCCs no repositório institucional. Em 2017 e 2018, foram depositados 36 (24%) em cada ano e, em 2019, 10 (6,7%) trabalhos foram depositados no repositório. O total de alunos egressos correspondeu ao número de trabalhos defendidos no período.

As especialidades mais frequentes foram a Patologia e a Endodontia, constituindo 22,8% de

todos os TCCs. Periodontia e Odontologia Legal representaram 1,2% dos trabalhos apresentados somados (tabela 1).

A modalidade de estudo mais escolhida pelos estudantes de Odontologia foi a pesquisa, seguida pela revisão de literatura (tabela 2).

A pesquisa epidemiológica foi predominante no curso de Odontologia (tabela 3). Dos 89 trabalhos classificados como pesquisa, 31 (34,8%) foram realizados na UEPB, Campus VIII; 3 (3,4%) na UEPB, Campus I e 55 (61,8%) foram externos a UEPB (incluídas pesquisas epidemiológicas com dados secundários).

Dos 150 TCCs defendidos, 14 (9,3%) foram publicados em periódicos científicos, sendo que 13 (8,7%) foram publicados como artigos completos e 1 (0,6%) como resumo, de acordo com o currículo lattes do orientador. Dos 13 trabalhos completos publicados, 3 (23,1%) o foram em periódicos qualis A e 10 (76,9%), em periódicos qualis B. Destes, 1 (7,7%) artigo foi publicado em A1; 2 (15,4%), em A2; 2 (15,4%), em B3; 7 (53,8%), em B4 e 1 (7,7%), em B5. O resumo foi publicado em um periódico B3. A modalidade pesquisa e a área de Dentística foram as que apresentaram mais trabalhos publicados, sendo a língua portuguesa predominante nas publicações (tabela 4).

Um total de 41 orientadores orientaram os 150 TCCs, sendo que 23 (56%) possuíam o título de doutor e 17 (41,5%) possuíam o título de mestre (tabela 5). Dos 41 orientadores, 12 (29,3%) são professores efetivos, sendo que 4 (9,8%) foram transferidos para outro Campus, permanecendo apenas 8 (19,5%) efetivos e 29 (70,7%) substitutos.

### 4 DISCUSSÃO

Quase metade dos TCCs do Campus VIII foi defendida por estudantes de Odontologia, já que esse abriga a maioria do corpo discente, em relação aos demais cursos deste Campus, Engenharia Civil e Física. Além disso, a grande

Tabela 1. Área de concentração dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Odontologia do Campus VIII da UEPB

ESPECIALIDADE	TIPO						Total
	Pesquisa	Revisão de literatura	Revisão Sistemática	Caso clínico	Relato de experiência	Série de casos	
Patologia	9 (6,0)	4 (2,6)	1 (0,7)	2 (1,3)	-	1 (0,7)	17 (11,3)
Estomatologia	7 (4,7)	-	-	2 (1,3)	-	-	9 (6,0)
Radiologia	3 (2,0)	1 (0,7)	-	-	-	-	4 (2,7)
Endodontia	6 (4,0)	7 (4,7)	1 (0,6)	3 (2,0)	-	-	17 (11,3)
Prótese	6 (4,0)	7 (4,7)	-	1 (0,7)	-	-	14 (9,3)
Ortodontia	10 (6,7)	3 (2,0)	-	-	-	-	13 (8,7)
Saúde Coletiva	10 (6,7)	1 (0,7)	-	-	2 (1,3)	-	13 (8,7)
Odontopediatria	4 (2,6)	3 (2,0)	-	1 (0,7)	-	-	8 (5,3)
Dentística	4 (2,6)	4 (2,7)	-	-	-	-	8 (5,3)
PNE*	4 (2,7)	3 (2,0)	-	-	-	-	7 (4,7)
Epidemiologia	7 (4,7)	-	-	-	-	-	7 (4,7)
Microbiologia	4 (2,7)	2 (1,3)	-	-	-	-	6 (4,0)
Cirurgia	4 (2,7)	-	-	2 (1,3)	-	-	6 (4,0)
Outros#	3 (2,0)	2 (1,3)	-	-	-	-	5 (3,3)
Estética	4 (2,6)	1 (0,7)	-	-	-	-	5 (3,3)
Implantodontia	-	1 (0,7)	-	2 (1,3)	-	-	3 (2,0)
Laserterapia	2 (1,3)	1 (0,7)	-	-	-	-	3 (2,0)
Odontologia	1 (0,7)	2 (1,3)	-	-	-	-	3 (2,0)
Hospitalar	1 (0,7)	-	-	-	-	-	1 (0,7)
Odontologia Legal	-	1 (0,7)	-	-	-	-	1 (0,7)
Periodontia							
<b>TOTAL</b>	<b>89 (59,3)</b>	<b>43 (28,7)</b>	<b>2 (1,3)</b>	<b>13 (8,7)</b>	<b>2 (1,3)</b>	<b>1 (0,7)</b>	<b>150 (100,0)</b>

\*PNE: Pacientes com Necessidades Especiais #Temas: *Marketing* na Odontologia, Ansiedade dos pacientes, Autoconfiança de concluintes, Satisfação de usuários das clínicas odontológicas e Conhecimento sobre biossegurança

Tabela 2. Tipo de estudo dos TCCs do curso de Odontologia, Campus VIII UEPB

Tipo de estudo	n (%)
Pesquisa	89 (59,3)
Revisão de literatura	43 (28,7)
Caso clínico	13 (8,7)
Revisão sistemática	2 (1,3)
Relato de experiência	2 (1,3)
Série de casos	1 (0,7)
<b>Total</b>	<b>150 (100,0)</b>

Tabela 3. Tipo de pesquisa realizada nos TCCs defendidos por estudantes de Odontologia

<b>Tipo de pesquisa</b>	<b>n (%)</b>
Epidemiológica	47 (52,8)
Epidemiológica com dados secundários	28 (31,5)
Laboratorial	10 (11,2)
Estudo Clínico	4 (4,5)
<b>Total</b>	<b>89 (100,0)</b>

Tabela 4. Trabalhos publicados, de acordo com o Qualis CAPES

<b>Área de Especialidade</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Qualis do periódico</b>	<b>Idioma da publicação</b>
Estomatologia	Pesquisa/Artigo completo	A1	Inglês
Estomatologia	Pesquisa/Artigo completo	A2	Inglês
Patologia	Pesquisa/Artigo completo	A2	Inglês
Patologia	Pesquisa/Artigo completo	B3	Português
Epidemiologia	Pesquisa/Artigo completo	B3	Inglês
Dentística	Pesquisa/Resumo	B3	Português
Dentística	Revisão de literatura/Artigo completo	B4	Português
Dentística	Revisão de literatura/Artigo completo	B4	Português
Dentística	Revisão de literatura/Artigo completo	B4	Português
Prótese	Revisão de literatura/Artigo completo	B4	Português
Estética	Pesquisa/Artigo completo	B4	Português
Endodontia	Pesquisa/Artigo completo	B4	Português
Saúde Coletiva	Pesquisa/Artigo completo	B4	Espanhol
PNE*	Pesquisa/Artigo completo	B5	Português
<b>Total</b>		<b>14</b>	

\*PNE: Pacientes com Necessidades Especiais

Tabela 5. Orientações e publicações, de acordo com a titulação do orientador

<b>Maior titulação do orientador</b>	<b>Orientadores n (%)</b>	<b>Orientandos (n)</b>	<b>Publicações</b>
Doutor	23 (56)	85	12
(Mestre) Doutorando	11 (26,9)	43	1
Mestre	6 (14,6)	20	1
Especialista	1 (2,5)	2	0
<b>Total</b>	<b>41 (100)</b>	<b>150</b>	<b>14</b>

maioria dos TCCs de Odontologia foi defendida por mulheres, acompanhando o crescente ingresso de mulheres nas universidades, nos últimos anos, principalmente em áreas relacionadas à saúde<sup>12</sup>.

As áreas com maior quantidade de TCCs depositados no repositório institucional foram Patologia e Endodontia. A área de Patologia, por contar com acervos de lâminas, possibilita maiores opções de pesquisa e conta com um professor efetivo. Contudo, a área de Endodontia nunca possuiu professor efetivo neste Campus. Talvez a escolha do tema Endodontia se deva à visão conservadora atual da Odontologia, com grande demanda para procedimentos endodônticos, em detrimento à exodontia, visto que o Brasil ainda apresenta um cenário bastante desanimador em relação aos cuidados a saúde bucal. Isso reflete em uma procura crescente da população quanto à reabilitação oral, em busca da satisfação estética e funcional. Isso foi confirmado neste trabalho, pois a Prótese foi a terceira área mais escolhida. Talvez esse seja um dos fatores da maior afinidade dos estudantes pela Endodontia e também pela Prótese, já no intuito de obter sucesso na carreira profissional<sup>13</sup>.

Já as áreas de Periodontia e Odontologia Legal foram menos escolhidas como temas de TCC. Apesar do vasto campo de atuação clínica da Periodontia, esta área não conta com professor efetivo. Os professores substitutos, por atuarem também em consultórios odontológicos particulares, poderiam não disponibilizar de tempo suficiente para orientação dos estudantes. Diferentemente da área de Endodontia, em que grande parte dos procedimentos pode ser realizada em uma única sessão, os tratamentos periodontais demandam mais tempo. Já a pouca predileção pela Odontologia Legal poderia refletir maior interesse do estudante em áreas mais próximas de sua realidade diária.

A grande maioria dos TCCs defendidos

pelos estudantes de Odontologia consistiu em pesquisa científica, refletindo o grande engajamento dos professores na qualidade do ensino prestado como docentes, como a iniciação de estudantes na pesquisa. Contudo, professores substitutos não podem pleitear bolsas de iniciação científica a seus orientandos, nem concorrer a recursos financeiros oferecidos pelas agências de fomento, que são um grande incentivo ao docente e principalmente, ao discente, que pode ser desafiado à descoberta de novas soluções em todos os domínios<sup>14</sup>. O estudante pesquisador, sabendo utilizar os instrumentos adequados para encontrar respostas baseadas em evidências científicas, apresentará poucas dificuldades para resolução de problemas profissionais, mesmo sem atuar na área acadêmica. Os estudos científicos influenciam as práticas profissionais, com interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro de seus nichos, cenários e ambientes naturais de vivência<sup>15</sup>.

O tipo de pesquisa mais prevalente foi a epidemiológica. Estudos epidemiológicos podem fornecer muitos subsídios informativos para intervenções em uma cidade interiorana como Araruna, sede do Campus VIII da UEPB, com habitantes de baixa condição socioeconômica, com renda média mensal abaixo de dois salários mínimos<sup>16</sup>. As vantagens do estudo epidemiológico são sua rapidez, baixo custo, identificação de casos e detecção de grupos de risco<sup>17</sup>. A escolha por pesquisa epidemiológica pode ter ocorrido, principalmente, por essa ser mais exequível e acessível em relação a pesquisas clínicas e laboratoriais. Essas últimas são muito mais onerosas e demandam a necessidade de aquisição de equipamentos sofisticados e profissionais treinados, além da compra de material de consumo. Isso praticamente inviabiliza esse tipo de pesquisa em uma faculdade localizada em uma cidade com pouco menos de 20 mil habitantes<sup>18</sup>, possuidora

de poucos professores efetivos e muitos substitutos.

O segundo tipo de TCC mais defendido pelos estudantes de Odontologia foi a revisão de literatura, talvez por ser mais simples e rápida de se realizar, sem critérios mais consolidados nem uma metodologia mais acurada. Porém, sua publicação é bastante demorada e mais difícil de ser aceita por periódicos mais renomados. Já a revisão sistemática é bem mais criteriosa e apresenta maiores peso e rigor científicos, seguindo normas específicas para sua publicação. Apenas dois TCCs defendidos foram de revisão sistemática e ainda não foram publicados. Já a meta-análise se refere ao uso de técnicas estatísticas em uma revisão sistemática, integrando os resultados dos estudos incluídos<sup>19</sup>. Na Odontologia não foi defendido nenhum estudo de meta-análise, provavelmente devido às suas minúcias e profundidade de suas análises, com necessidade de maiores conhecimento e amadurecimento por parte de quem as realiza.

Apesar da maioria dos trabalhos serem pesquisas, essas foram pouco divulgadas nos meios científicos, com uma ínfima parte publicada em periódicos. Atualmente, para se submeter uma publicação, os custos editoriais são onerosos e geralmente são arcados pelos próprios autores, em grande parte dos periódicos científicos. Deve-se considerar também os custos de tradução ou revisão para o inglês, o que torna oneroso e nem sempre praticável pela maioria dos pesquisadores de pequenos centros, sem qualquer recurso financeiro fornecido pelas agências de fomento para este fim.

De acordo com a Capes<sup>11</sup>, os periódicos de divulgação de produção intelectual são classificados decrescentemente em qualis A1, A2, B1 a B5 e C. No curso de Odontologia, menos de um quarto das produções completas resultante de TCCs foi publicado em periódicos de qualis A, demonstrando que, apesar da ótima

qualidade dos trabalhos executados pelos discentes e empenho dos orientadores, dificuldades e empecilhos acima mencionados ainda impedem a divulgação científica de qualidade. A grande maioria dos trabalhos foi publicada em periódicos de qualis B, com um pouco mais da metade, em periódicos B4. A maior escolha pela revista B4 ocorre pela facilidade de publicação na língua nativa. Dos sete trabalhos publicados em B4, seis estavam na língua portuguesa e um em espanhol. Nenhum trabalho foi publicado em periódicos B1 e B2 e um artigo foi publicado em B5. Nenhum artigo foi publicado em periódico de qualis C, ressaltando um maior critério para divulgação de resultados e publicação.

Fica evidente, portanto, que a produção científica dos TCCs do curso de Odontologia do Campus VIII ainda permanece muito incipiente e pouco divulgada. Contudo, apesar dos escassos recursos, ainda se publica em periódicos de peso. É também notável a grande necessidade de incentivo à pesquisa na área da saúde, principalmente em pequenos centros, visto que a grande maioria dos trabalhos científicos decorrente dos TCCs não contou com financiamento. Isso, por sua vez, interfere diretamente no desenvolvimento de estudos mais elaborados e, conseqüentemente, de maior qualidade, passíveis de publicações em periódicos de maior peso, o objetivo de qualquer pesquisador, docente ou discente.

## 5 CONCLUSÕES

Grande parte das defesas de TCCs no curso de Odontologia do Campus VIII foi realizada no ano de 2016, principalmente por mulheres, com preferência pelas áreas de Patologia e Endodontia. A grande maioria dos trabalhos consistiu em pesquisa científica, na área de Epidemiologia, seguida por revisões de literatura, sob orientação de professores

substitutos, a maioria do corpo docente do curso. Contudo, a divulgação científica dos TCCs ainda continua embrionária, com poucos trabalhos publicados, sendo a grande maioria destes em periódicos de qualis B, principalmente B4.

## ABSTRACT

### *Monograph bibliometrics of the dental course at Universidade Estadual da Paraíba Campus VIII: overview of a university in a small town*

Besides being a requirement, writing a monograph to conclude an undergraduate course places students in active contact with research methods, enabling the development of critical, questioning capacity. However, little is known regarding the profile of monographs written for Brazilian dental courses. Therefore, the aim of the present study was to identify the trend in scientific production and the bibliometric profile of monographs for the dental course at Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII. A descriptive, observational study was conducted using the indirect documentation method through a survey of documental data in public archives of UEPB. Among a total of 150 monographs registered with the dental course, most were presented by women, especially in the year 2016. The most frequent fields were pathology and endodontics. The most prevalent type of study was the research modality, especially epidemiological. Only 9.3% of the studies were published, mainly in “Qualis B4” journals and in Portuguese. Although students of dentistry conduct research, it is not being divulged appropriately. However, a few studies were published in high-impact journals.

**Descriptors:** Bibliometrics. Dental Research. Education, Dental.

## REFERÊNCIAS

1. Casotti E, Ribeiro VMB, Gouvea MV. Educação em odontologia no Brasil: produção de conhecimento no período 1995-2006. *Hist Cienc Saúde* 2009;16(4):999-1010.
2. Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. *Diário Oficial da União (DOU)*, Brasília, p. 1-5, 2002. [Acesso 5 maio 2020]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CE032002.pdf>.
3. Scariot, R, Stadler AF, Assunção CM, Pintarelli TP, Ferreira TM. A map of Brazilian dental research in the last decade. *Braz Oral Res* 2011;25(3):197-204.
4. Leite B, Menêzes T, Noro L. Análise bibliométrica de Trabalhos de Conclusão de um Curso de Odontologia no Nordeste brasileiro. *Rev ABENO* 2015;15(3):16-25.
5. Saube R, Wendhausen ALP, Machado HB. Modelo para a implantação ou revitalização de trabalhos de conclusão de curso. *Rev Latinoam Enferm* 2004;12(1):109-14.
6. Dias AA, Narvai PC, Rego DM. Tendências da produção científica em odontologia no Brasil. *Pan Am J Public Health* 2008;24(1):54-60.
7. Noronha MCG, Vaz LB, Matos FTC, Falcão CAM, Monte TL, Floriano I. Trabalho de conclusão de curso de Odontologia: uma análise de perfil. *Rev ABENO*. 2021;21(1):1151.
8. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015. [Acesso 5 maio 2020]. Disponível em: <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/068-2015-APROVA-O-REGIMEN-TO-DA-GRADUACAO.pdf>.
9. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Odontologia Campus VIII. Araruna (PB), 2016. 43-48 p. [Acesso 8 maio 2020]. Disponível em: <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/0142-2016-PPC-Campus-VIII-CCTS-Odontologia-ANEXO.pdf>.

10. Brasil. CNPq. Plataforma Lattes. [Acesso 7 abr. 2020]. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/>.
11. Brasil CAPES. Plataforma Sucupira. [Acesso em 19 fev. 2020]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.
12. Guedes MC. A presença feminina nos cursos universitários e nas pós-graduações: desconstruindo a idéia da universidade como espaço masculino. *Hist Cienc Saúde* 2008;15(suppl):117-32.
13. Narvai PC, Frazão P, Rocalli AG, Antunes JLF. Cárie dentária no Brasil: declínio, polarização, iniquidade e exclusão social. *Rev Panam Salud Pública* 2006;19(6):385-93.
14. Gressler LA. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. 2. ed. São Paulo: Rev. Atual, 2004.
15. Kauark FS, Manhães FC, Medeiros CH. Metodologia da pesquisa: um guia prático. Itabuna/Bahia: Via Litterarum Editora, 2010.
16. Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). IBGE cidades. Araruna-PB, 2017. [Acesso 2 mar. 2020]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/araruna/panorama>.
17. Lima-Costa MF, Barreto SM. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. *Epidemiol Serv Saúde* 2003;12(4):189-201.
18. Brasil, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Demográfico, 2010: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. [Acesso 4 maio 2020]. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd\\_2010\\_religiao\\_deficiencia.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf).
19. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saúde* 2015;24(2):335-42.

**Correspondência para:**

Sandra Aparecida Marinho

E-mail: [san\\_mar2000@yahoo.com.br](mailto:san_mar2000@yahoo.com.br)

Curso de Odontologia

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),

Campus VIII

Av. Coronel Pedro Targino, sn

58233-000 Araruna/PB